

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 2ª edição de Grande ABC Class.: 91

Data: 13/02/87 Pg.: _____

Grileiros invadem reserva e matam índios em Minas

BELO HORIZONTE — Na madrugada de ontem três índios xacriabás foram assassinados e uma índia foi ferida por 15 homens armados, chefiados pelo grileiro Amaro, que invadiram a casa de um deles, na reserva de Itacarambi, Norte de Minas, segundo o coordenador regional do CIMI-Conselho Indigenista Missionário, Fábio Alves dos Santos. Ele disse que em outubro passado enviou ofício ao delegado da Funai em Minas, Lúcio Flávio Coelho, pedindo providências para evitar que Amaro cumprisse as ameaças de morte que fazia contra um dos índios assassinados ontem, Rosalino Gomes de Oliveira, e contra cacique Rodrigo.

O coordenador do CIMI, acusou o prefeito de Itacarambi, José Ferreira de Paula (PFL), de junto a outros grileiros, como os empresários Manoel Caribé Filho, Aécio Pereira Costa e Paulo Roque, incentivar o conflito entre os índios e posseiros que ocupam parte da Reserva Xacriabá, por terem interesse na área indígena. Ele afirmou que, durante a invasão da casa de Rosalino, morreu também o pistoleiro Agenor Nunes de Macedo, que trabalhava para o prefeito José de Paula na reserva e foi expulso de lá, pelos índios, em 1975.

Fábio dos Santos informou que, além de Rosalino, morreram os índios

José Teixeira e Manoel Fiuza da Silva, e foi ferida a mulher de Rosalino, Anísia, disse que a Reserva Xacriabá de Itacarambi, foi demarcada em 1979, com 46 mil 414 hectares, onde vivem 4.500 índios. Os conflitos entre índios e grileiros, que são políticos e grandes empresários, disse, remontam a 1967, quando a Ruralminas — Fundação Rural Mineira de Colonização e Desenvolvimento Agrário elaborou um projeto de desenvolvimento para o Norte de Minas.

Prefeito desmente

O prefeito de Itacarambi, José Ferreira de Paula, admitiu que trocou, há três anos, uma fazenda que tinha por uma área de mais dois mil hectares na reserva Xacriabá. Disse que Agenor Nunes de Macedo realmente trabalhou lá, naquela época, mas foi agredido pelos índios.

— Ultimamente Agenor estava trabalhando para um amigo meu e eu nunca mais voltei aquelas terras, que considero perdidas e larguei para a Funai. É uma inverdade me acusarem de grilagem e aos empresários Manoel Caribé e Aécio Costa que, como eu, não vão lá há anos. Infelizmente, sou o bode expiatório, quando, na verdade, estou é apagando incêndios, já que a vinda da Funai só serviu para incenti-

var o conflito entre os posseiros e o que a Funai insiste em chamar de índio, que cria lá na reserva disse ele.

Reforma agrária

O presidente José Sarney aprovou ontem, a proposta básica de descentralização do Programa de Reforma Agrária elaborado por técnicos do Ministério da Reforma Agrária que prevê uma participação direta dos Estados na execução dos assentamentos de agricultores.

O ministro Dante de Oliveira, que na próxima semana começará a discutir a descentralização com os governadores, adiantou que o Mirad continuará coordenando o programa e executando as desapropriações, mas os Estados deverão assumir tarefas, como vistorias das áreas a serem desapropriadas, a elaboração dos projetos de assentamento e dar apoio às obras de infra-estrutura necessária.